

MAIOR ESTUDO SOBRE PERDA DE PESO EM CÃES ATÉ À DATA



Pontos chave

- A maioria dos estudos sobre perda de peso em cães têm sido feitos num âmbito relativamente pequeno, envolvendo um único centro veterinário ou uma única localização.
- A ROYAL CANIN® realizou o maior estudo sobre perda de peso até à data, realizado em várias clínicas veterinárias, localizadas em diferentes locais.
- Fornecer aos cães dietas específicas para o manejo do peso (ROYAL CANIN® SATIETY Veterinary Diet), traduziu-se em perdas de peso significativas; 896/926 (97%) dos cães perdeu peso durante o estudo de 3 meses.
- Para além disso, os tutores observaram um aumento significativo dos níveis de atividade e da qualidade de vida (QdV) dos seus animais, bem como um controlo ou diminuição na procura de alimento (comportamento de solicitação de alimento).

SUCESSO DE UM PROGRAMA DE PERDA DE PESO NO CASO DE CÃES COM EXCESSO DE PESO: OS RESULTADOS DE UM ESTUDO INTERNATIONAL SOBRE PERDA DE PESO.

Flanagan J, Bissot T, Hours M-A, Moreno B, Feugier A, German AJ. PLoS ONE (2017);12(9):e0184199

Objetivo

Determinar a eficácia de uma intervenção dietética direcionada para a perda de peso utilizando o alimento SATIETY WEIGHT MANAGEMENT da ROYAL CANIN, em cães com excesso de peso e determinar o impacto da perda de peso conseguida nos seus níveis da atividade, comportamento de solicitação de alimento e Qualidade de Vida (QdV) percebidos pelos tutores.

Desenho

Um estudo sobre perda de peso, prospetivo, observacional, coorte e aberto, com duração de 3 meses, envolvendo 926 cães com excesso de peso, distribuídos por 340 clínicas veterinárias de 27 países diferentes.

Critérios de elegibilidade

Os cães seriam considerados para o estudo se apresentassem um índice de condição corporal elevado (ICC) $> 7/9$, fossem adultos e estivessem de boa saúde. Outros critérios de elegibilidade incluíam os animais não necessitarem de uma outra dieta terapêutica (além da dieta para a perda de peso) e que não terem nenhuma doença concomitante (por exemplo, hipotireoidismo, diabetes mellitus, insuficiência renal crónica, etc.). As fêmeas não podiam estar gestantes ou em período de lactação. Os casos em que era necessária a utilização simultânea de medicamentos que pudessem influenciar o processo de perda de peso (por exemplo, glucocorticoides, anticonvulsivos, estimulantes de apetite, antibióticos, insulina), também não foram admitidos.

Dieta

Os tutores podiam optar entre oferecer exclusivamente alimento seco, exclusivamente alimento húmido, ou uma combinação de ambos (alimentação mista). Os cães foram alimentados com alimentos próprios para a promoção da perda de peso (com elevado teor em proteína e fibras), da ROYAL CANIN®: Alimento seco SATIETY Weight Management (Fórmula seca 1 - FS 1); Alimento seco SATIETY SMALL DOG (Fórmula seca 2 - FS 2); ou Alimento húmido SATIETY (Fórmula húmida - FH).

Medições

O índice de condição corporal (ICC) foi determinado mediante um sistema de 9 pontos. Foi facultada formação para a avaliação da condição corporal. Os cães foram pesados nas respetivas clínicas veterinárias em balanças eletrónicas próprias e concebidas para esse efeito. Durante todo programa de perda de peso, utilizou-se

sempre a mesma balança para o mesmo cão. Outros aspetos, como os níveis de atividade, a QdV e o comportamento de solicitação de alimento, foram subjetivamente avaliados pelo veterinário, após a análise e discussão dos mesmos com o tutor. Foi sempre o mesmo veterinário a avaliar um determinado cão.

Protocolo de perda de peso

Na primeira consulta os cães foram sujeitos a um exame clínico completo, pesados e avaliados em termos do Índice de Condição Corporal (ICC), nível de atividade, QdV e comportamento de solicitação de alimento. Estimou-se o Peso Corporal Alvo (PCA) dividindo o peso atual do cão por um fator que tivesse em consideração a percentagem estimada de peso em excesso (tendo-se assumido um acréscimo de 10% por unidade de ICC entre 5 e 9). Inicialmente a quantidade de energia diária fornecida foi de 60-80 kcal/kg PCA^{0.75}, dependendo do género (macho/fêmea) e se era um animal esterilizado ou não. Os valores correspondentes ao PCA e ao teor calórico fornecido, foram calculados com base num programa online especificamente desenvolvido para o ensaio (Vet Services da Royal Canin). Aos tutores foi dada a instrução de dividirem a dose diária calculada por pelo menos duas refeições. A todos os tutores foi aconselhado o não fornecimento de quaisquer alimentos adicionais (por exemplo, restos de comida caseira e snacks ou guloseimas). Foram agendadas quatro consultas de acompanhamento às 2, 4, 8 e 12 semanas. Em todas essas consultas os cães foram pesados e determinado o seu ICC atual, avaliou-se a atividade física e foram registados dados referentes à QdV e ao comportamento de solicitação de alimento; além disso, também se abordou a facilidade de cumprimento das indicações do programa de perda de peso com o tutor do animal. Em cada uma dessas consultas, o plano de alimentação foi sendo ajustado conforme necessário, tendo em vista o objetivo a alcançar de uma perda de peso semanal na ordem de 1% a 3%.

Resultados

Um total de 926 cães concluíram o estudo, sendo que 568 (61%) eram fêmeas (433 esterilizadas) e 358 (39%) eram machos (238 castrados). Os cães pertenciam a 82 raças diferentes. A média de idades era de 74 meses, ou seja cerca de 6 anos (variação entre 12-193 meses). No início, o peso corporal médio era de 23,2 kg (2,1-80,0 kg) e o ICC médio era de 8 (7-9). Dos 926 cães objeto de estudo, 601 (65%) foram exclusivamente alimentados com FS1, 149 (16%) foram alimentados com FS2, 170 (18%) foram alimentados com uma mistura de FS e FH e 6 (1%) foram exclusivamente alimentados com FH. Foi identificado um subgrupo de 437 cães, em que se verificou uma maior conformidade face às consultas programadas, para a realização de uma análise comparativa.

Resultados do programa de perda de peso

Foi registada perda de peso em 96,8% dos cães (896/926); 14 (1,5%) manteve um peso estável ($\pm 1\%$ do peso inicial); e 16 (1,7%) aumentou $>1\%$ do peso. Um total de 896 (96,8%), 814 (87,9%), 543 (58,6%) e 78

(8,4%) cães perdeu o correspondente a mais de 1%, 5%, 10% e 20% do seu peso inicial, respetivamente, ao longo destes 3 meses.

Níveis de atividade, Qualidade de Vida (QdV) e comportamento de solicitação de alimento

A atividade física dos animais aumentou significativamente ao longo do estudo ($p < 0,001$) e as análises posteriores revelaram melhorias significativas dos níveis de atividade nas semanas 2, 4, 8 e 12, comparativamente ao ponto de partida (Fig. 1). A QdV aumentou de forma expressiva durante o estudo ($p < 0,001$), com as análises posteriores a revelarem melhorias significativas da QdV nas semanas 4, 8 e 12, comparativamente ao ponto de partida. Durante o estudo registou-se uma diminuição significativa do comportamento de solicitação de alimento ($p < 0,001$), com as análises posteriores a revelarem que uma redução deste hábito nas semanas 2, 4, 8 e 12, comparativamente ao ponto de partida (Fig. 2).

Conclusão e relevância clínica

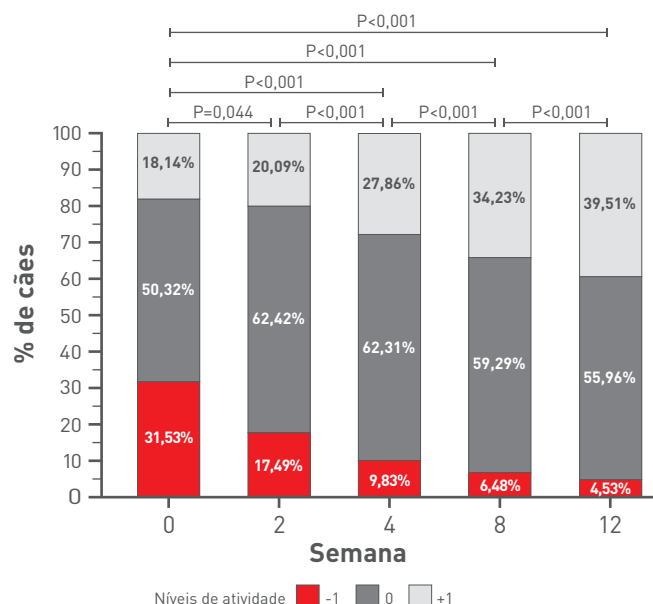
Este é o maior estudo sobre perda de peso em cães até à data. Foi realizado num cenário real, com condições reais e existentes, num alargado número de clínicas veterinárias localizadas em diferentes locais geográficos. Os irrefutáveis resultados positivos, constituem por si só prova suficiente de que a maioria dos cães com excesso de peso regista uma perda de peso clinicamente significativa quando

alimentados com o SATIETY, como parte da abordagem nutricional específica e inserida numa intervenção dietética direcionada para a perda de peso. Simultaneamente, os tutores observaram mudanças comportamentais positivas, traduzidas num aumento dos níveis de atividade, melhoria da QdV e um decréscimo no comportamento de solicitação de alimento.

Recomendação nutricional

Pode recomendar-se com toda a segurança a comprovada fórmula nutricional, rica em proteínas e fibras do SATIETY Veterinary Diet da ROYAL CANIN®.

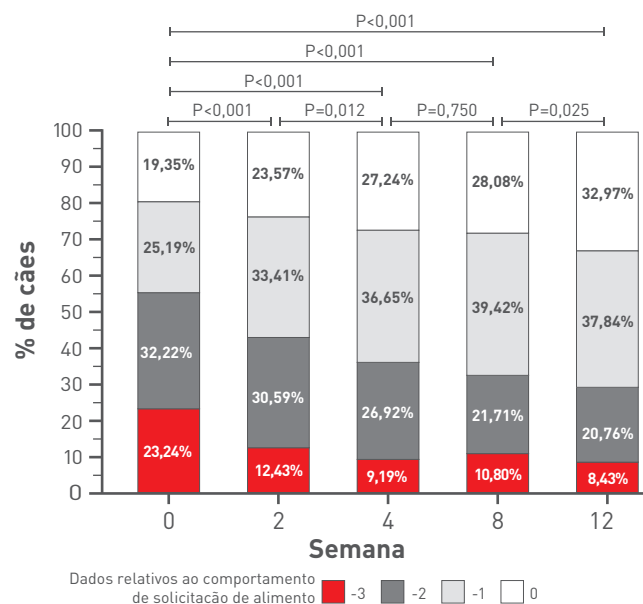
Figura 1: Dados relativos aos níveis de atividade dos cães durante o estudo.



Dados relativos aos níveis de atividade dos cães durante o estudo.

Nas diferentes semanas, os blocos com cores diferentes representam a proporção de cães à qual foi atribuído um descritivo relativo ao nível de atividade, sendo: -1 (inativo), 0 (atividade normal) e 1 (muito ativo), respetivamente.

Figura 2: Dados relativos ao comportamento de solicitação de alimento por parte dos cães durante o estudo.



Dados relativos à procura de alimento por parte dos cães durante o estudo.

Nas diferentes semanas, os blocos com cores diferentes representam a proporção de cães face ao seu comportamento de procura e solicitação de alimento, sendo: 0 (apenas imediatamente antes das refeições), -1 (ocasionalmente entre refeições), -2 (frequentemente entre refeições e logo após as refeições), -3 (constantemente entre refeições e logo após as refeições) respetivamente.